

2º CONGRESSO VETERINÁRIO EXOTIC PETS

EXTRAÇÃO EXTRA-ALVEOLAR DE INCISIVO SUPERIOR EM RATTUS NORVEGICUS COM INVASÃO DA CORTICAL MAXILAR: RELATO DE CASO

2º COVEP - Congresso Veterinário Exotic Pets, 2ª edição, de 15/11/2025 a 16/11/2025

ISBN dos Anais: 978-65-5465-172-1

RAMOS; Matheus Italo Bassani¹, VIANA; Pedro Augusto Araújo², DUARTE; Cálitha Alves³, BRANDÃO; Kadije Emanuelle Ribeiro Brandão⁴, MARTINS; Matheus Rabello de Figueiredo Carvalho Krüger⁵

RESUMO

Resumo As afecções odontológicas em roedores representam um desafio clínico e cirúrgico, sobretudo em *Rattus norvegicus*, devido ao crescimento contínuo dos incisivos e à tendência desses animais a mascararem sinais clínicos. No presente relato, descreve-se o caso de uma fêmea de companhia que apresentou espirros frequentes e aumento de volume nasal, associado a irregularidades de oclusão. O exame radiográfico evidenciou crescimento retrógrado dos incisivos superiores, com invasão da cortical maxilar e suspeita de abscesso. Diante da evolução do quadro, foi indicada a extração do incisivo superior acometido. O procedimento iniciou-se com técnica de exodontia alveolar, mas, devido à fratura do dente e presença de abscesso, foi necessária a abordagem extra-alveolar. Após curetagem, realizou-se preenchimento da cavidade com cimento ósseo de PMMA impregnado com clindamicina na proporção de 2 g para 20 g de polímero, conforme descrito na literatura. O pós-operatório foi satisfatório, com regressão dos sinais clínicos e cicatrização por segunda intenção sem complicações. O caso reforça a importância do diagnóstico precoce e da adaptação técnica em odontologia de roedores, destacando a extração extra-alveolar como opção terapêutica eficaz em casos de invasão da cortical maxilar. Além disso, evidencia a necessidade de maior produção científica na área, fornecendo subsídios práticos para o manejo de pets não convencionais. Palavras-chave: Roedores, odontologia veterinária, exodontia extra-alveolar

Introdução e Objetivo Os roedores miomorfos constituem a subordem na qual se classificam os ratos, sendo a característica anatômica mais importante de todos os roedores a presença de um par de incisivos maxilares e mandibulares de crescimento contínuo (elodontes). Apenas a parte anterior dos incisivos é coberta por esmalte e alaranjada devido ao depósito de pigmentos de ferro (hemossiderina), enquanto a superfície lingual (posterior) é composta por dentina sem pigmento [1]. Devido à natureza de camuflar sinais clínicos, a possibilidade de os proprietários notarem alterações dentárias é mínima. Em animais de companhia, como os ratos (*Rattus norvegicus*), afecções de incisivos podem evoluir para complicações graves, incluindo invasão de estruturas adjacentes, processos infecciosos e comprometimento respiratório, em decorrência de má

¹ Discente de Medicina Veterinária na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, matheusitalo7@gmail.com

² Discente de Medicina Veterinária na Universidade Católica de Brasília, pedro.viana1097@gmail.com

³ Médica Veterinária formada pela Universidade Católica de Brasília, vetcalitha@gmail.com

⁴ Médica Veterinária, Clínica Veterinária Exotic Life, Kadijeemanuelle@gmail.com

⁵ Médico Veterinário e Sócio Proprietário, Clínica Veterinária Exotic Life, Exoticlifebssb@gmail.com

oclusão crônica, crescimento retrógrado ou intrusão alveolar [2,3]. Apesar do aumento da popularidade desses animais como pets, a literatura específica sobre procedimentos odontológicos em ratos ainda é escassa, embora necessária, visto que podem existir etiologias múltiplas e ainda pouco esclarecidas para tais afecções. Dessa forma, relatos de caso desempenham papel fundamental no avanço do conhecimento clínico e cirúrgico, contribuindo para o manejo adequado de situações complexas. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de extração extra-alveolar de incisivo superior direito em *Rattus norvegicus*, no qual houve invasão da cortical maxilar, destacando os desafios técnicos enfrentados e a evolução clínica pós-operatória do animal.

Metodologia Relata-se o caso de uma fêmea de *Rattus norvegicus*, mantida como animal de companhia, atendida na clínica veterinária Exotic Life com quadro clínico de espirros frequentes e aumento de volume bilateral em região nasal. Ao exame físico, observou-se irregularidade no crescimento dos incisivos maxilares e mandibulares, decorrente de abrasão insuficiente, condição que compromete a oclusão fisiológica e favorece crescimento anômalo. Foi solicitado exame radiográfico para avaliação geral das estruturas do periodonto, autorizado pela proprietária e realizado na instituição. As radiografias evidenciaram oclusão prognata dos incisivos inferiores, prolongamento de coroas clínicas de incisivos inferiores e superiores, com maior contato das coroas de reserva dos incisivos superiores com a cortical maxilar. Diante desses achados, levantou-se a suspeita de abscesso facial secundário a intrusão alveolar e crescimento retrógrado. A confirmação por tomografia computadorizada (TC) foi solicitada, mas não autorizada pela proprietária. Considerando os riscos de progressão do abscesso e formação de lesões osteorreabsortivas, optou-se pela extração unilateral do incisivo acometido. A intervenção cirúrgica foi conduzida sob técnica de exodontia alveolar e extra-alveolar. Com o auxílio de um sindesmótomo, realizou-se o descolamento do tecido gengival diante do incisivo acometido, por meio de movimentos circulares e controlados. Após a sindesmotomia, procedeu-se à luxação dentária, visando mobilizar o dente dentro do alvéolo. Uma alavanca dentária foi introduzida entre o dente e a parede alveolar, promovendo movimentos de rotação para ampliar o espaço periodontal e romper os ligamentos. Em seguida, realizou-se a avulsão com fórceps. Devido à fragilidade do dente, ocorreu fratura no limite da coroa clínica, sendo necessária a remoção da coroa de reserva por técnica extra-alveolar. Para isso, foi feita uma incisão retilínea de aproximadamente dois centímetros em região de seio nasal direito, onde foi retirado o fragmento dentário, constatando-se formação inicial de abscesso dentário. Após a remoção do dente, realizou-se curetagem do alvéolo com o auxílio de uma cureta. Durante o procedimento, optou-se pelo preenchimento da cavidade incisionada com cimento ósseo à base de polimetilmetacrilato (PMMA) impregnado com clindamicina. Para a preparação, utilizou-se a proporção de 2g de clindamicina para cada 20 g de polímero de PMMA, conforme preconizado por Fecchio [1]. Essa incorporação teve como objetivo promover vedamento parcial da cavidade, reduzir a proliferação bacteriana e atuar profilaticamente contra a formação de novos abscessos, complicação frequente em roedores submetidos a exodontias dentárias [2,4]. Após a aplicação do PMMA, o tecido gengival intraoral foi aproximado com fio poliglactina 5-0 (PGC). Na porção extra-alveolar, proximal ao seio nasal, optou-se pela cicatrização por segunda intenção devido à ausência de tecido suficiente para fechamento. O animal foi monitorado no pós-operatório imediato e em avaliações subsequentes para acompanhamento da evolução clínica e integridade do sítio cirúrgico.

Resultados e Discussão O procedimento cirúrgico foi realizado sem intercorrências relevantes. No período pós-operatório, observou-se recuperação clínica satisfatória, com regressão dos episódios de espirros e melhora progressiva do estado geral do animal. A cicatrização por segunda intenção foi eficaz, sem sinais de infecção ou complicações locais. A exodontia de incisivos em roedores é considerada de alta complexidade, principalmente devido à fragilidade óssea, ao espaço restrito da cavidade oral e à proximidade de estruturas anatômicas

¹ Discente de Medicina Veterinária na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, matheusitalo7@gmail.com

² Discente de Medicina Veterinária na Universidade Católica de Brasília, pedro.viana1097@gmail.com

³ Médica Veterinária formada pela Universidade Católica de Brasília, vetcalitha@gmail.com

⁴ Médica Veterinária, Clínica Veterinária Exotic Life, Kadjeemanuelle@gmail.com

⁵ Médico Veterinário e Sócio Proprietário, Clínica Veterinária Exotic Life, Exoticlifebssb@gmail.com

delicadas, como seios nasais e órbitas [2,3,5]. No presente caso, a técnica extra-alveolar mostrou-se necessária devido ao posicionamento anômalo do incisivo e à sua invasão da cortical maxilar. A literatura descreve que a recidiva de alterações dentárias em roedores é comum quando a causa primária não é corrigida [4,5]. Entretanto, nos casos em que há invasão da cortical maxilar, a extração constitui a abordagem terapêutica mais indicada, como observado neste relato. **Conclusão** A extração extra-alveolar de incisivo superior em *Rattus norvegicus* mostrou-se uma alternativa viável diante de alterações graves, como a invasão da cortical maxilar. Apesar dos desafios técnicos, a adaptação cirúrgica e o manejo pós-operatório adequado permitiram recuperação satisfatória. Este caso reforça a importância de ampliar a produção científica em odontologia de pets não convencionais, de modo a oferecer suporte mais consistente para o atendimento clínico e cirúrgico desses pacientes.

Referências [1] FECCHIO, R. *Odontologia em Pets não Convencionais*. São Paulo: MedVet, 2023. [2] CAPELLO, V. Diagnosis and treatment of dental disease in rodents. *Journal of Exotic Pet Medicine*, v. 17, n. 2, p. 114–123, 2008. [3] REDIG, P. T.; CARPENTER, J. W. Small Mammal Dentistry. In: QUESENBERRY, K. E.; CARPENTER, J. W. (eds). *Ferrets, Rabbits, and Rodents: Clinical Medicine and Surgery*. 4. ed. St. Louis: Elsevier, 2021. p. 346–359. [4] CROSSLEY, D. A. Clinical aspects of rodent dental anatomy. *Journal of Veterinary Dentistry*, v. 15, n. 3, p. 131–135, 1998. [5] BERTELSEN, M. F.; KRAMER, M. Dental disease in rodents and lagomorphs. *Veterinary Clinics of North America: Exotic Animal Practice*, v. 15, n. 2, p. 283–299, 2012.

PALAVRAS-CHAVE: Odontologia, Roedores, Exodontia

¹ Discente de Medicina Veterinária na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, matheusitalo7@gmail.com

² Discente de Medicina Veterinária na Universidade Católica de Brasília, pedro.viana1097@gmail.com

³ Médica Veterinária formada pela Universidade Católica de Brasília, vetcalitha@gmail.com

⁴ Médica Veterinária, Clínica Veterinária Exotic Life, Kadijeemanuelle@gmail.com

⁵ Médico Veterinário e Sócio Proprietário, Clínica Veterinária Exotic Life, Exoticlifebssb@gmail.com